

16 * DEZEMBRO

Se não surgir qualquer motivo imprevisto, a sagração do novo Bispo da Diocese de Aveiro, Senhor D. Manuel d'Almeida Trindade, será na tarde do dia 16 de Dezembro, na Sé Nova de Coimbra.

Lá estaremos todos presentes, a saudar, em festa, o nosso querido Prelado. E a receber a sua primeira bênção.

silêncio sepulcral

*Sob cada pedra tumular
As cinzas dormem, sonolentas,
Em silêncio.*

*O musgo cobre os nomes esquecidos.
A terra encheu o peito...
E os lábios colados
Não falam.*

*As carnes não acordam
Do silêncio.*

*Os braços gelados
Não levantam as campas.*

Silêncio!

*Só grita a morte
E só fala
A noite fria.*

Solidão!...

*.....
Até que nasça o dia
(Hossana!)
Da nova Ressurreição.*

armor pires mota

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Correio DO Vouga

Director - M. Gaetano Fidalgo
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 27 DE OUTUBRO DE 1962 - ANO XXXII - NÚMERO 1622

A REALEZA da VERDADE

QUANDO foi do milagre da multiplicação dos pães e dos peixes nos desertos da Palestina, os judeus, sensíveis àquele prodígio, àquela fartura também, quiseram proclamá-Lo Rei, e na verdade outro não poderiam encontrar de maior majestade e encanto, de mãos mais benéficas, que pudesse atender ao governo e às necessidades do povo. Mas o Senhor, logo que deu conta dos intentos da

artigo inédito do Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal

multidão, escondeu-se por uma tal forma que inutilizou por completo os esforços dos eleitores.

Como é então que a Igreja, em oposição a esta atitude do seu fundador, teima em chamar-Lhe Rei?!

A resposta a esta contradição, aparente sem dúvida, deu-a Ele mesmo, o divino Mestre, quando, no Pretório de Pilatos, à pergunta do Procurador:

- Tu és Rei?

Ele afirmou:

- Sou Rei! logo a seguir explicando ao juiz, e a todos nós, o sentido mais alto da realeza que assim assumia!

- O meu reino não é deste mundo. A minha co-

roa não é daquelas que se partem como um vidro ou como um caco na cabeça dos que a cingem, mais frágil do que um vime. O meu ceptro não é cana verde, nem o meu manto é velha púrpura, nem o meu trono é mocho de argila, à maneira das coisas da terra. A minha realeza é do céu; assentam na eternidade os seus alicerces; eu sou o rei, não dos exércitos, do poderio, dos mares ou das guerras, das indústrias ou do comércio, mas o rei das almas, rei doutro mundo. Não têm nada que temer de mim os que andam agarrados aos fins incertos das grandezas da terra ou dos seus satélites.

Não terá outro significado a festa de Cristo Rei. Bem se sabe que Nosso Senhor Jesus Cristo, o Verbo divino encarnado, Deus portanto, é o senhor absoluto do Universo, Rei não desta nação ou daquela, imperador do homem e dos espaços; bem se sabe que Ele conferiu à sua Igreja os poderes que são próprios e consti-

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

PEDRADA no CHARCO

POR um decreto do Governo, já publicado, a prostituição estará fora da lei a partir de 1 de Janeiro de 1963. Como seria de esperar, o facto levantou forte discussão em muitos meios. Foi como pedrada no charco. Mas talvez ainda bem, por isso mesmo.

Problema grave, delicado, sempre momentoso, com implicações de ordem moral, económica e de saúde pública, nele a Igreja, enfrentando todas as opiniões contraditórias, só pode dizer, serenamente, evangêlicamente, uma palavra de sentido único. E a palavra da Igreja é contra o crime, na defesa das suas vítimas, que são vítimas da sociedade.

Todo o vício tem de condenar-se, porque todo o vício é desordem. E a desordem é sempre pecado. E todo o pecado é um roubo, - a Deus e aos homens.

Não é difícil, também neste ponto, fundamentar a posição da Igreja, mesmo sem o recurso a razões teológicas. Pois não se trata de empresa desumana (forma de escravatura ainda no século XX), que envolve em suas malhas diabólicas milhares e milhares de raparigas e mulheres, tornando-as vítimas

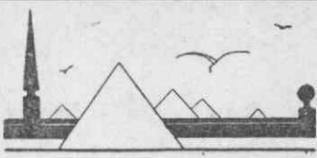
CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

Nós somos pela Vida. Por isso é que, quando o Tempo nos traz a lembrança da Morte, reparamos nesta imagem: a Natureza que surge, exuberante, plena, vitoriosa.

Nós somos pela Vida, porque só a Vida existe: aqui ou Além.

Foto de António Manuel da Costa Simões Dias





AVEIRO

Comemorações do Centenário

da Morte de José Estêvão

A Comissão encarregada pela Câmara Municipal de Aveiro de realizar as Comemorações do Centenário da Morte de José Estêvão Coelho de Magalhães, anunciou em tempo o seu melhor propósito de o fazer condignamente, depois de assim o ter deliberado, na sua primeira reunião efectuada em Fevereiro do corrente ano.

Depois de muitas deligências e preocupações, organizou um programa que foi publicado nos jornais locais do dia 13 deste mês.

Esse programa, elaborado com prudente cuidado e com os elementos de que a Comissão Municipal até então dispunha, mereceu reparos da população aveirense, nomeadamente no que se referia ao cortejo cívico desde sempre programado. Como o desejo desta Comissão Municipal foi sempre o de trabalhar em harmonia com toda a população interessada, aceitaram-se as sugestões apresentadas e foi resolvido dar a esse cortejo uma amplitude maior, compatível com o desejo geral de nela se poderem incorporar e manifestar o seu civismo, numa grande homenagem à memória do insigne aveirense que tanto contribuiu para o prestígio e engrandecimento da sua terra.

Deste modo, aumentando-se a extensão do cortejo cívico, justifica-se que nele se incluisse um discurso de exaltação à memória de José Estêvão, para o que foi convidado o Ex.º Senhor Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, que gentilmente aceitou; e, ainda pelas razões expostas, tornou-se impraticável a realização do cortejo no dia e hora já mencionados. De tudo o que fica exposto resultou a necessidade de remodelar o programa, que, em definitivo, fica estabelecido como segue:

Dia 3 — 14,30 horas: Grande cortejo cívico de romagem ao Cemitério Central;

17,30 horas: Inauguração da iluminação da estátua de José Estêvão;

Dia 4 — 11,30 horas: Abertura da exposição bio-biblio-iconográfica, no Museu Regional;

15 horas: Sessão Solene no Teatro Aveirense.

Por este meio é convidada a população de Aveiro, quer por si, quer pelas suas agremiações representativas, a participar nas várias rubricas deste programa, dando às Comemorações o brilho e o entusiasmo da sua muita admiração pela memória do grande aveirense que se homenageia.

Quanto ao cortejo, a concentração será às 14 horas no Largo do Mercado, devendo as deputações das agremiações e organismos representativos fazer-se acompanhar dos seus estandartes. O desfile inicia-se às 14,30 horas, passando pela Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, Ponte Praça, Rua de Coimbra e Praça da República, onde se fará nova concentração. Uma vez concluída essa concentração, só os porta-estandartes se devem deslocar para rodear a estátua de José Estêvão.

Neste momento, será descerrada a lápida comemorativa, oferecida pela Câmara Municipal de Aveiro, e proferido o discurso de homenagem a José Estêvão pelo Ex.º Senhor Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Terminados estes actos, o cortejo prosseguirá, com a mesma ordem, pelas Ruas de Gustavo Ferreira Pinto Basto, Capitão Sousa Pizarro, Miguel Bombarda, Santa Joana e Batalhão de Caçadores Dez, até ao Cemitério Central. Segue-se o desfile dentro do Cemitério, de modo a que todo o cortejo passe junto da porta do Jazigo-Capela onde repousam os restos mortais de José Estêvão. Terminado este desfile, será rezada missa de sufrágio.

Findo este acto, será inaugurada a iluminação da estátua, na Praça da República.

A exposição bio-biblio-iconográfica, a inaugurar no dia 4, pelas 11,30, estará aberta durante 15 dias, podendo continuar além desse período se a afluência de visitantes o justificar.

Pede-se aos organismos representativos o obséquio de emprestarem os respectivos estandartes, para com eles se engalanar o Teatro Aveirense, durante a Sessão Solene.

Solicita-se ainda aos ocupantes dos prédios situados nas ruas do percurso do cortejo que coloquem colchas nas janelas, à passagem do mesmo cortejo.

Godot volta a Aveiro e vai ao Porto

Por razões muito de ponderar e não difíceis de presumir, entre as quais é devido mencionar os convites de deslocamentos e a decisão de recomençar novos trabalhos, o CETA julgou não apresentar de novo a peça de Beckett, em Aveiro.

Uma vez, porém, que para tal foi convidado pelo Movimento Nacional Feminino, o CETA entendeu que não podia deixar de colaborar, o que fez com o maior entusiasmo, para tão humanitária e patriótica campanha como é a do Natal do Soldado, para a qual se destina a receita do espectáculo que mais uma vez vai apresentar no Aveirense em princípios de Dezembro.

Entretanto, com negociações já bem entabuladas com uma das melhores salas de espectáculo do Porto, o CETA acaba de ser convidado também pelo TEP para se deslocar àquela cidade.

★ A abrir a época teatral de 1962/63, o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro deve apresentar uma das mais representativas obras dum autor clássico inglês.

Para possibilitar a apresentação deste e doutros originais, está aberta a inscrição para o elenco artístico e técnico do CETA, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 121.

Base Aérea de S. Jacinto

Encontra-se presentemente a prestar serviço na Base Aérea 7, como alferes-capelão, o sr. Padre João José da Cunha, da Arquidiocese de Braga, a quem foi confiada também a paróquia de S. Jacinto.

★ No próximo dia 30 do corrente mês, terça-feira, será celebrada missa de sufrágio, na Sé Catedral de Aveiro, às 9 horas, por alma do saudoso Alferes Jorge Lachaud, que há pouco morreu num acidente de aviação, perto de Coimbra, como então noticiámos.

Da pesca do bacalhau

Carregados de bacalhau fresco, entraram a barra, procedentes dos bancos da Terra Nova, os seguintes navios-motor, da frota pesqueira aveirense: «D. Denis», «S. Jacinto», «Lutador», «Ilhavesse», «Novos Mares», «S. Jorge», «Rio Antuã» e «Capitão José Vilarinho».

Sufrágios pelos Defuntos

Na Igreja de Santo António

No Dia dos Finados, celebrar-se-ão três missas na igreja de Santo António, da Ordem Terceira de S. Francisco, começando a primeira às 7,30 horas. No fim da terceira missa será cantado o ofício de defuntos, seguido de missa solene.

Na véspera, Dia de Todos-os-Santos, efectuar-se-á a procissão aos cemitérios da cidade, na qual são convidados a incorporar-se, como é sua obrigação, todos os irmãos e irmãs da Ordem Terceira. Também nesse dia 1, às 16,30 horas, será pregado um sermão, na mesma igreja,

PROBLEMAS DO SAL JUSTA HOMENAGEM

CONSTITUIU-SE em Aveiro uma comissão de proprietários (Dr. José Couceiro, Elias Gamelas e Eng. José Gamelas Junior) e marnotos (Domingos da Silva Cravo, Plácido Rito e Firmino da Naia), para, em representação da indústria salineira, prestar homenagem, bem significativa e justa, às individualidades que mais contribuíram para o recente aumento do preço do sal na produção.

Realizada no sábado à noite, durante um jantar servido no salão de festas das Fábricas Aleluia, a homenagem, dirigida aos srs. Dr. António Cristo, Dr. Victor Gomes, Eng. Agrónomo Carlos Maia e «Litoral», traduziu e afirmou os sentimentos de apreço e gratidão de mais de duas centenas de pessoas, ali reunidas em espírito e ambiente de família, regozijando-se com as medidas já tomadas pelas esferas competentes e procurando dar corpo, em perfeita solidariedade, a novos, legítimos e justos anseios. Também não foram esquecidos, na homenagem, os nomes dos srs. Engs. Carlos Gamelas Gomes Teixeira e Manuel Simões Pontes, a quem igualmente cabe parte do trabalho produzido em ordem aos benefícios alcançados.

Em nome da comissão, falou o sr. Eng. José Gamelas Junior, que se referiu ao interesse e ao esforço de cada uma daquelas individualidades e apelou para que se mantenha e robusteça a íntima e louvável unidade de proprietários e marnotos. O orador leu, a seguir, o texto dos telegramas que iam ser enviados aos srs. Secretário de Estado do Comércio, Prof. Eng. Eugénio de Castro Caldas e Vice-Presidente da Comissão Reguladora de Produtos Químicos e Farmacéuticos. No seu discurso, o marnoto sr. Manuel da Cruz Regala referiu-se principalmente ao labor incompreendido da classe a que pertence, trabalhadora e digna, e desejou que lhe fosse feita toda a justiça que merece.

Em oportunas palavras, o sr. Dr. Alvaro Sampaio,

associando-se à homenagem, analisou dois problemas: o barateamento da produção e a protecção ao marnoto.

Os homenageados agradeceram, em discursos cheios de entusiasmo, dando conta exacta do longo caminho percorrido, quer por iniciativa particular, quer através do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, todos prometendo prosseguir, sem o menor desfalecimento, na defesa dos interesses do nosso Salgado, pedindo apenas que os proprietários e os marnotos dessem provas de verdadeira coesão para mais facilmente se vencer a grande e dura batalha.

O sr. Governador Civil substituto, que presidiu ao banquete, encerrou a série dos discursos, com palavras de louvor e aplauso, e entregou lembranças, em nome da comissão promotora, a cada um dos homenageados.

Agradecimento do Grémio da Lavoura

A Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo pediu-nos a publicação da seguinte nota:

«Sensibilizada com a homenagem que os Excelentíssimos Produtores do Salgado de Aveiro e respectiva Comissão Organizadora prestaram às individualidades que se têm interessado pelos seus problemas, a Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo torna público o seu profundo reconhecimento».

Programa radiofónico dedicado a Aveiro

As Produções Onda-Rádio vão lançar um novo programa, com o nome «Música, Turismo e Desporto».

A primeira edição, transmitida do Porto pela Rádio Renascença na próxima segunda-feira, dia 29, das 12 às 12,30 horas, será totalmente dedicada a Aveiro. O texto, segundo nos informam, é da autoria de Mário da Rocha, antigo redactor do nosso jornal. Só isto nos basta para avaliarmos do seu merecimento.

Delegado do I. N. T. P.

Toma hoje posse do cargo de Delegado do I. N. T. P. no distrito do Porto o nosso querido amigo sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, que tem desempenhado em Aveiro idênticas funções.

Diremos, no próximo número, a palavra de apreço e de homenagem que nos merece o distinto funcionário.

★ Sabemos que vai ser prestada significativa homenagem pública ao sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, no próximo dia 5, durante um jantar no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, com início às 20,30 horas. As inscrições podem ser feitas, desde já, no Grémio do Comércio.

★ O novo Delegado do I. N. T. P. em Aveiro é o sr. Dr. Fernando Corte Real, que exercia idênticas funções no distrito de Castelo Branco.

Os nossos cumprimentos.

Calendário dos jogos para amanhã:

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Feirense — V. Guimarães

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Acad. Viseu — Beira Mar
Sp. Covilhã — Sanjoanense
Oliveirense — Cast. Branco
S. C. de Espinho — Varzim

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Sp. Vista Alegre — Esmoriz
Lusitânia — Rec. de Agueda
Paços Brandão — Cesarense
C. D. Estarreja — Anadia
A. D. Ovarense — Cucujães
Alba — União de Lamas
Arrifanense — Bustelo

CAMPEONATO DISTRITAL DE RESERVAS

Lusitânia F. C. — Sanjoanense
Feirense — Cucujães

Oliveirense — S. Beira Mar
S. C. Espinho — R. Agueda
Ovarense — Valonguense

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

Esmoriz — Rec. de Agueda
S. C. Beira Mar — Estarreja
Sport C. Alba — Anadia

S. C. Espinho — U. Lamas
Oliveirense — Sanjoanense
Arrifanense — Feirense

ANTES do mais, há que elogiar a proeza do Marinhense ao impor retumbante derrota à Sanjoanense, por dois golos sem resposta. Foi a grande sensação da jornada número um. Os empates do Covilhã e Académico de Viseu merecem igualmente realce por serem obtidos no campo do adversário. Varzim e Vianense venceram por resultados convincentes. Boavista e Leça ganharam pela tangente. Mas, ao fim e ao cabo, uns e outros marcaram na tabela classificativa os respectivos dois pontos.

Resultados gerais (zona norte)

Boavista-Braga	3-2
Sanjoanense-Marinhense	0-2
Beira Mar-Covilhã	0-0
Castelo Branco-A. de Viseu	1-1
Varzim-Oliveirense	2-0
Vianense-Espinho	3-1
Leça-Salgueiros	2-1

Nacional da II Divisão

B. Mar, 0 — Covilhã, 0

A defesa do visitante portou-se muito bem

Os locais dominaram durante grande período de jogo, mas não lograram marcar qualquer golo que lhes garantisse na tabela classificativa o algarismo 2, dado que a inoperância dos dianteiros beiramarenses na conclusão dos ataques

Começo pouco promissor das equipas representativas da Associação de Futebol de Aveiro na jornada inaugural

tinha-se já patenteado nos jogos anteriores.

Logo de início, a turma da casa lançou-se abertamente ao ataque, confundindo a defesa covilhanense. Todavia, as oportunidades de golo que o Beira Mar desfrutou não foram concretizadas, umas vezes por mérito dos defesas serranos, outras por imperícia dos avançados locais. Nesta luta de ataque e defesa, estes sectores levaram a palma, mantendo sempre os atacantes a distância. Entretanto, não podem passar despercebidos dois bons períodos de jogo, um para cada equipa. O primeiro pertenceu aos locais, havia apenas 1 minuto de jogo, quando Romeu, completamente à vontade, atirou ao lado dos postes. O segundo coube aos visitantes, aos 43 minutos, e culminou com uma aparatosa defesa de

Pais a remate sesgado de Nartanga. Nos derradeiros minutos foram ainda os beiramarenses que voltaram a causar perigo nas hostes serranas, quando Miguel, a passe de Teixeira, atirou ao lado, com Almenara batido. Os donos da casa lutam vivamente, mas encontram pela frente uma equipa com uma defesa sólida, e com o resultado em branco chegou a hora regulamentar. Reatada a partida, as características mantiveram-se, muito embora, porém, o andamento, vivo até ao intervalo, fosse agora mais evoluído por parte dos locais que empregam todos os esforços para alcançarem a vitória, mas a cerrada defesa do Covilhã contrariou com elevação o pensamento dos beiramarenses. O infortúnio, porém, continuou a perseguir os aveirenses e novamente Brandão atirou à trave. Aos 56 minutos, os locais reclamam golo quando Almenara executou uma blocagem de uma bola rematada por Valente, mas o juiz de campo não validou o tento, com o protesto de que Teixeira o havia carregado. Quanto a nós, a carga foi irregular, porquanto Teixeira empurrou o guarda-linha covilhanense, dando origem a que este rodasse por dentro da baliza. Belo despique, que se manteve até final do encontro, entre os dianteiros beiramarenses e a muralha covilhanense, que chegou a ter dez elementos dentro da sua grande área e apenas um na avançada. Foram ainda os locais que, aos 68 minutos, por intermédio de Teixeira, não abriram o activo por o lance sair a rasar a trave da baliza.

Todavia, os visitantes, estiveram prestes a marcar mas o remate do seu fogoso rematador Nartanga perdeu-se pela linha de fundo. Daqui até ao final foram ainda os beiramarenses que comandaram as operações, mas o resultado manteve-se, pelo que a partida terminou empatada a zero golos.

Os grupos alinharam assim:
BEIRA MAR — Pais; Valente e Moreira; Brandão, Liberal e Jurado; Miguel, Laranjeira, Teixeira, Chavez e Romeu.

Fraca a asa direita durante o período inicial, recomponde-se para a final. Chavez mostrou-se pouco interessado. Valente e Liberal bem, seguidos de Moreira.

COVILHÃ — Almenara; Nogueira e Espírito Santo; Couceiro, Coureles e Lázinha; Manteigueiro, Adriano, Pedro Silva, Nartanga e Amílcar.

O grupo bateu-se com entusiasmo, mas tecnicamente não conseguiu impôr-se. Muito bom o guarda-redes. Nartanga e Lázinha distinguiram-se.

Arbitrou Reinaldo Silva, de Leiria, coadjuvado por José Agostinho e Manuel Soares. O seu trabalho pode classificar-se de regular.



O Sangalhos em evidência

nas primeiras jornadas do distrital

COM a presença de oito clubes, Sangalhos, Galitos, Illiabum, Recreio de Agueda, Esgueira, Amoniac, Sanjoanense e Cucujães, iniciou-se, na passada dia 20, o Regional da I Divisão. Embora sendo demasiado cedo para se fazerem conjecturas, parecem que os sangalhenses conquistaram novamente o título. A nossa conclusão baseia-se na superioridade que os bairradinos têm evidenciado nos jogos que já efectuaram. A inclusão de Portugal e Carmona, antigos elementos da A. Académica de Coimbra, deu à turma dos campeões mais homogeneidade.

O seu mais sério adversário é o Clube dos Galitos, formação agora renovada com alguns juniores da época passada e que nos dá a impressão de discutir o título.

As restantes turmas, cujo valor por enquanto desconhecemos, não nos parecem capazes de alcançar o objectivo.

Esperamos pelas próximas jornadas para podermos fazer um juízo mais concreto sobre o que acabamos de profetizar.

Resultados da primeira jornada:

Cucujães — Illiabum	31-28
Sanjoanense — R. Agueda	34-22
Esgueira — Amoniac	37-27

Sangalhos, 44-Galitos, 28

Jogo no Campo do Colégio, em Sangalhos. Árbitros, Manuel Bastos e Carlos Neiva.

Ao intervalo, 16-11. Os sangalhenses obtiveram ampla e merecida vitória, em desafio veloz e, de certo modo, bem jogado. Na realidade, um e outro realizaram exibição bastante aceitável, com predomínio para os bairradinos.

O Galitos, no entanto, ofereceu boa resistência, especialmente na primeira parte.

Na segunda parte, o Sangalhos teve ligeira quebra e os aveirenses passaram a marcar melhor, mas decorridos os primeiros 9 minutos os locais vincaram supremacia e a vantagem no marcador veio ao de cima, acabando por ganhar, merecidamente.

O encontro teve a presença de bastante público.

As turmas alinharam:
SANGALHOS — Alberto 4, Portugal 14, Valdemar 15, Alves 1, Carmona 3, Barros 7 e Oliveira.

GALITOS — José Fino 8, Carvalho 2, Raul 7, Ferro 2, Encarnação 9, Vieira e Madal.

Realizada já a segunda jornada, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Illiabum — Sanjoanense	65-42
Amoniac — Cucujães	47-34
R. Agueda — Sangalhos	30-40

Galitos, 43 - Esgueira, 31

Jogo realizado na noite de 23, no Riquie do Parque, sob a direcção do duo Carlos Neiva e Aureliano Silva.

As turmas formaram:
GALITOS — J. Fino, 5, Raul, 7, Ferro, 13, Encarnação, 14, Carvalho, 4, Vieira e Madal.

ESGUEIRA — Matos, 8, Rava, 4, Gonçalves, 2, Pereira, 6, Cotrim, 11 e Calisto.

Ao intervalo, 21-15.

Foi evidente o empenho do Esgueira, desde o início, em contrariar o favoritismo dos «vermelhos».

«brancos». O marcador, por esse motivo não se mostrou desnivelado.

No período complementar o equilíbrio manteve-se, chegando mesmo o visitante a estar a vencer por duas vezes, mas os locais reagindo acabaram por resolver a disputa a seu favor.

Gostámos da turma esguitense e se não fosse um descuido do seu orientador em não pedir um minuto quando da reacção dos Galitos, era muito possível que aqueles surpreendessem o vencedor.

notícias

Madureira, jogador andebolista do G. D. do Amoniac, deverá na presente época representar o F. C. do Porto, pelo que a sua inscrição pelo club nartenho já deu entrada na respectiva associação.

★ Não se confirma a desistência do Beira Mar do Campeonato Regional de Andebol, tendo esta popular colectividade aveirense solicitado à entidade regional a sua respectiva inscrição. Ainda bem, para bem da modalidade.

★ Os jogadores Valente e Chavez foram punidos pela Direcção do Beira Mar em 1.000\$00 por infringirem uma alínea do Regulamento Interno do Jogador. Pelas mesmas circunstâncias, o guarda-linha Ernesto foi punido com a quantia de 250\$00.

★ Na mesma reunião, os elementos directivos deliberaram louvar o seu atleta Laranjeira, pelo facto de este, encontrando-se doente, facto comprovado pelo médico do clube, ter solicitado à direcção autorização para jogar contra o Farense, no encontro a contar para a 2.ª eliminatória da Taça de Portugal.

★ O juiz de campo portuense, sr. Francisco Guerra, dirigirá amanhã o encontro Académico de Viseu - Beira Mar a contar para o Nacional de Futebol da II Divisão.

★ O encontro Braga-Leça será dirigido pelo árbitro aveirense, sr. Carlos Paula.

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 7 (4 de Novembro de 1962)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Anadia — Ovarense	1		
2	Famalicão — Monção	1		
3	Naval — Marialvas	1		
4	D. Olivais — Casa Pia			2
5	Loures — Vilafranquense		x	
6	Avintes — Penafiel	1		
7	Académico — Tirsense			2
8	Amora — Trofares	1		
9	Sesimbra — Almada	1		
10	Moitense — Alcochetense	1		
11	Oviedo — Barcelona			2
12	Valência — Real Madrid		x	
13	Atl. Madrid — Atl. Bilbao	1		



Provas Regionais

O Lamas no melhor caminho como "vanguardista," e o Vista Alegre na "cauda," a um ponto do penúltimo

RODOU mais uma jornada, e ainda, desta vez, os visitados levaram a palma. Mas a verdade é que a jornada foi fértil em golos, nada mais nada menos de 28, sendo 24 favoráveis aos visitados e quatro pertença dos visitantes, que fixaram 6 vitórias para o primeiro e 1 empate a zero bolas no prélio — Cesarense — Lusitânia. Isto demonstra, muito simplesmente, que o factor casa ainda tem o seu privilégio.

O resultado mais volumoso do torneio, até agora conseguido, foi obra do Recreio de Agueda, que esmagou o Vista Alegre por 10-1, o que surpreende, visto que os aguedenses não haviam conseguido marcar mais que 4 bolas nas seis primeiras jornadas.

Nos outros jogos, o Anadia e Cucujães trinsfaram folgadoamente e as vítimas foram o Paços de Brandão e Estarreja, enquanto o Esmoriz e Bustelo conseguiram difíceis triunfos, ao vencerem em casa as concitadas equipas de Arrifana e Albergaria a Velha.

Só o Lusitânia salvou a honra dos visitantes, fazendo um empate em Cesar, apesar de não ter vencido, nem o adversário nem o público, que certamente esperava mais da equipa de Lourosa.

Resta referirmo-nos ao «derby» Lamas — Ovarense. A partida não fugiu nem se desligou do ambiente excitantemente entusiástico que se enquadra quando as duas turmas se defrontam. Assim aconteceu no campo do Carrascal. Venceu quem devia vencer. Aos vencidos resta-lhes a consolação de terem sido adversário difícil e brioso, como procuraram ser quando receberam o seu vencedor.

Resultados gerais da jornada

AGUEDA — VISTA ALEGRE	10-1
CESARENSE — LUSITANIA	0-0
ANADIA — PAÇOS BRANDÃO	3-0

CUCUJÃES — ESTARREJA	4-1
LAMAS — OVARENSE	4-1
BUSTELO — ALBA	2-1
ESMORIZ — ARRIFANENSE	1-0

Classificação Geral

	J	V	E	D	F	C	P
Lamas	7	6	1	0	24	5	20
Cesarense	7	4	2	1	13	9	17
Ovarense	7	4	1	2	25	9	16
Lusitânia	7	2	5	0	13	6	16
Anadia	7	4	0	3	17	10	15
Alba	7	3	1	3	19	18	14
Arrifanense	7	3	1	3	14	12	14
Bustelo	7	3	1	3	9	14	14
Agueda	7	3	0	4	14	11	13
P. Brandão	7	3	0	4	11	15	13
Cucujães	7	2	1	4	11	12	12
Esmoriz	7	2	0	5	6	15	11
Estarreja	7	1	2	4	8	18	11
Vista Alegre	7	1	1	5	6	32	10

Júniors

O campeonato aveirense de juniores prosseguiu no domingo passado com a efectivação da segunda jornada, que forneceu, na maioria dos jogos, resultados favoráveis às equipas visitadas. Apenas a Oliveirense cometeu proeza de vulto ao vencer, no campo do Carrascal, os jovens do União de Lamas. Merece também especial referência a goleada do Anadia aos esmorizenses, enquanto nos restantes encontros os scores foram normais. Apenas os beiramarenses, depois de terem mostrado possibilidades, foram derrotados em Agueda sem apelo nem agravo.

Os resultados foram assim expressos:

Agueda 4 — Beira Mar 1; Anadia 9 — Esmoriz 0; Ovarense 1 — Alba 0; Lamas 2 — Oliveirense 3; Feirense 2 — Espinho 0.

Reservas

Sanjoanense 4 — Lusitânia 0; Cucujães 2 — Feirense 4; Beira Mar 4 — Ovarense 1; Agueda 2 — Oliveirense 4; Valonguense 1 — Sporting de Espinho 4.

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



O novo mercado de Ilhavo importará em 3.198.400\$00, ocupando um quarteirão de 87x70 metros e ladeando o prolongamento da Avenida Salazar. Autor do projecto, já aprovado pelo Ministério das Obras Públicas: Architecto António Sarrico, ilhavense.

Os srs. Dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, Padre Abel Condeso, Inspector Arménio Gomes dos Santos, António Soares de Almeida e Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida constituíram-se em comissão para engarlar fundos em ordem a perpetuar, através de um monumento, a figura do falecido poeta Jessé de Almeida.

A Santa Casa de Misericórdia de Estarreja anunciou o seu propósito de realizar este ano um cortejo de oferendas, provavelmente no próximo mês de Novembro.

Está agora em 124.790\$70 a subscrição aberta para a Cénula Escolar de Pardilhó, a obra em que tanto se empenhou o saudoso Dr. Jaime Ferreira da Silva.

Deve ficar concluído até 31 de Dezembro o novo mercado municipal de Estarreja, realizando-se a sua inauguração nos primeiros meses do próximo ano.

Realiza-se amanhã, em Sengalhos, um cortejo de oferendas em benefício do Hospital da Misericórdia.

Para as obras de restauro da igreja paroquial de Castanheira do Vouga, orçadas em mais de 80 contos, realizou-se no passado domingo um cortejo de oferendas.

Está prevista no orçamento camarário de Ilhavo a importação de 200 contos para a conclusão da pavimentação da estrada da Gafanha do Carmo.

«Notícias de Avanca», quinzenário católico dirigido por Mons. Manuel José Amador Fidalgo, festejou mais um ano de existência.

Por iniciativa da Câmara de Anadia, estão a ser alcatroadas a estrada que liga Sengalhos ao Casalinho e a rua que vai da estrada nacional ao lugar de Sã.

A Câmara Municipal de Anadia concederá em 1963 um subsídio de 20 contos à Junta de Freguesia de Sengalhos, para a construção da sua sede, e outro, de igual quantia, à Junta de Avelãs de Cima, para o novo cemitério.

No freguesia de Canelas será construído brevemente um novo edifício escolar. Para idêntico fim, vão ser adquiridos terrenos nas freguesias de Pardilhó e de Selreu.

A Câmara Municipal de Estarreja pensa solicitar ao Governo a criação de uma Escola Técnica, destinada não só a fomentar o aperfeiçoamento e valorização da mão de obra mas também a tornar o ensino acessível às classes mais modestas.

A Câmara Municipal de Ilhavo dispenderá, no próximo ano, 60 contos para a conclusão do levantamento topográfico das Gafanhas e igual quantia para revisão do antepiano de urbanização da vila.

Com 270 alunos, reabriram as aulas da Escola Central de Sargentos de Agueda. No aspecto material, este estabelecimento militar entrega à vila, por ano, uma cifra que ultrapassa 14.000 contos.

Foram eleitos e já tomaram posse os elementos dos novos corpos gerentes do Orfeão de Agueda. A Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção presidem, respectivamente, os srs. Dr. Jaime Correia de Sousa, António Marques de Castilho e Eng. Nafetlim Ferreira Sucena.

Realizou-se em Agueda de Cima, no passado domingo, com missa solene e procissão, a festa de Nossa Senhora do Rosário. Pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro.

Espinhel, 7 — Cheia de brilhantismo, realizou-se nesta freguesia a festa da Profissão de Fé, verdadeira apoteose à acção desenvolvida durante o ano em prol da obra da Catequese. O povo interessou-se verdadeiramente por ela, não deixando que lhe passassem despercebidos nem a beleza, nem o alto significado, nem o fascinante simbolismo das diversas cerimónias.

Quarenta e duas crianças renovaram e confirmaram as promessas do baptismo, jurando serem bons cristãos por toda a vida. Em cortejo luzidio saíram do largo de S. Frutuoso, em direcção à igreja, onde, pelas 10 horas, se deu início às cerimónias do dia, que foram continuadas e concluídas na celebração da Santa Missa.

Elas mesmas, sem a ajuda de ninguém, cantaram, e com um apuro que maravilhou toda a assistência, os diversos cânticos prescritos pelo cerimonial.

No momento próprio quase todas foram acompanhadas pelos seus pais à sagrada mesa.

A tarde realizou-se a procissão do Santíssimo Sacramento.

No mesmo dia efectuou-se um encontro da Juventude da nossa freguesia com numerosos elementos da JAC e da JACF de Oia.

O programa foi vasto e todo cheio de interesse. Nele foram incluídas três palestras que tiveram o condão de despertar na assistência juvenil o mais vivo entusiasmo.

A jacaista Alda Pires Claro coube versar o tema «Será verdade não termos tempo para atender às exigências do espírito?». O jocista Mário focou a importância da juventude na formação de um mundo melhor. Por fim, a Maria dos Prazeres, de Verdemilho, falou-nos da «Caridade que devemos a nossos irmãos e do amor e devoção à Igreja». Todos mereceram bem as palmas com que foram ovacionados.

A parte recreativa do programa, habilmente executada pelos lacistas de Oia, deliciou a valer a assistência que não se furtou a exprimir a sua satisfação.

Foi um dia cheio, bem passado, — todos o disseram. Por isso, enviamos aos nossos visitantes sinceros agradecimentos por tanta alegria que nos trouxeram. — E.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Carlos Alberto Martins. Amanhã — D. Ascensão Martins Bastos; Padre Manuel Valente dos Santos Conde; Jaime Gomes da Costa; Padre Mário de Oliveira Nunes.

Dia 29 — D. Rosa de Sousa Cristo, viúva do Dr. José Cristo; Madalena Correia Ventura; Marina Amélia Gomes Monteiro; Maria Luísa da Graça Ramos, filha do sr. João dos Santos Bizarro; e José Maria.

Dia 30 — Conceição Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; D. Rosa Angela Teixeira Lopes, esposa do sr. Manuel Alberto Teixeira Lopes; Alfredo Esteves; Fernando, filho do sr. Virgílio Dinis de Carvalho Caterino.

Dia 31 — D. Maria Adelaide Barreto Cerqueira, esposa do sr. Henrique Carlos Prudêncio; Tília Cândida Abreu de Moraes Calado, filha do sr. José da Purificação Moraes Calado; D. Maria Antonieta Ribeiro do Vale Guimarães, esposa do sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães; Padre Carlos da Silva Marques; Vitor José Mónica Pinho, filho do sr. Horácio de Pinho; Severim Duarte; e Augusto Alves Novo Junior.

Dia 1 — D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães, esposa do nosso querido amigo e administrador deste jornal, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães; D. Augusta Cruz, esposa do sr. Manuel Rodrigues Casimiro; e Padre António Valente Nunes Antão.

Dia 2 — Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

VIDA ESCOLAR

Transitou para o 5.º ano de Direito, em Coimbra, o estudante Manuel Neto Brandão, filho do nosso amigo e colaborador sr. Prof. João de Pinho Brandão, de Eixo.

CASAMENTO

Erol 25 — No passado domingo, dia 21, na igreja paroquial desta freguesia, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Amedeu Moreira dos Santos, de Ois de Ribeira, Agueda, com a menina Maria Natália Ferreira Taveres, filha do sr. Alexandrino Tavares e de sr.ª D. Irene Marques Ferreira, desta localidade. O acto, muito concorrido, foi apa-

tutivos dos Estados e das Nações: o legislativo, o judicial, o executivo.

Creio no entanto que o primeiro objectivo da liturgia de hoje é pôr em relevo a realeza espiritual de Jesus, a sua divina transcendência nas almas, resgatadas da culpa na sombria dor do Calvário!

★

— «Eu nasci, eu vim ao mundo, para dar testemunho da Verdade; quem é da Verdade, ouve e entende a minha vez». Com estas palavras avisadoras, termina a lição do Evangelho que a Igreja recorda aos fiéis na Missa de Cristo Rei. E' uma questão de Verdade, não é uma questão de domínio. A Realeza da Verdade!

Jesus Cristo é Rei quando, açoitada a barca dos apóstolos pelo rugido furioso das tempestades que a ameaçam, sereno, erguido, dominador dos tempos, acalmador das ondas, num momento restituído ao quadro a almejada bonança. Ele é Rei quando ao paralítico, colado à sua enxerga, impera em voz alta: surge et ambula, ergue-te e vai, e a Lázaro, já a apodrecer no sepulcro, veni foras, sai-te daí já vivo! Ele é sobretudo Rei quando na montanha ensinou as bemaventuranças aos homens, e outra vez, em Cafarnaum ou em Nazaré, os

ensinou a rezar: Pai Nosso, que estais no Céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade.

O que é preciso para entender bem estes, direi assim, discursos da coroa, é, como anota o Evangelho, ser da Verdade, não os escutar já com o veneno da mentira no coração, porque então nem o sol que fosse traria à treva o mais frouxo raio de luz.

E' de admirar como às vezes os mais pequenos, os Franciscos de Assis, as Catarina de Sena, os *stulti mundi*, nadam na luz de assombrosos mistérios quando outros, mesmo os grandes da inteligência, ficam hermeticamente fechados numa capa de ferro. E' que uns são da Verdade, outros não são.

Pilatos, quando ouviu a resposta de Jesus e o comentário, breve e faiscante, que o Senhor fez à sua palavra, ainda chegou a perguntar:

— Mas que é a Verdade?

Pouco se importando porém com o esclarecimento que por desfastio pedira, voltou-se de novo para o mundo, e, sem esperar pela resposta, mostrou com humana piedade o divino flagelado aos séculos:

— Ecce homo!

Não era da Verdade, este Pôncio.

Eram da Verdade, ao contrário: a Verónica que Lhe enxugou o rosto desfigurado pelas angústias; as santas mulheres que, nada Lhe podendo mais dar, Lhe deram as piedosas lágrimas do seu coração; e o assombrado Centurião que, à vista das convulsões da terra à hora da sua morte, confessou em voz mais alta do que a do trovão:

— Na verdade, este era o Filho de Deus!

Porque uns são da Verdade, outros não, é que se dá isto a que nós assistimos, a realização da profecia do velho Semeão:

— Este Menino está posto em contradição, uns o beijam, outros o pregam na cruz, uns Lhe renovam hoje a agonia do Horto e outros cantam amanhã os esplendores da Ressurreição.

Mas a voz dos séculos é sempre a voz da glória: Cristo reina, Cristo vence, Cristo impera!

Pedrada no Charco

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de comércio hediondo? E «elas» (coisa que se vende, compra, troca e transfere), não têm porventura direito à sua vocação, à dignidade e à honra? E não são filhas de Deus?

Não aceitará o ordenamento da lei moral e será contra o abolicionismo quem não compreender o amor com todas as suas exigências. Pois sem ele, imagem e testemunho doutro mais alto, mais nobre, total, nem a própria castidade se compreende. E logo se perde o valor da alma e o valor da vida humana.

A prostituição ficará interdita a partir do início do próximo ano. E se é certo que, com a proibição do seu exercício legal (este foi sempre o maior escândalo!), o problema não será inteiramente solucionado, não é menos verdade que o decreto do Governo tem de considerar-se um grande passo no sentido de realizar uma obra tanto quanto possível eficiente, evitando-se porventura novos abismos, resultantes, quase sempre, da falta

de diligências oportunas, compreensivas e cristãs.

Como já foi sugerido por alguns órgãos da imprensa, o decreto governamental deveria ser acrescido dum suplemento preventivo. Na verdade, o que não se fez antes, lamentavelmente, pode e deve fazer-se ainda agora, com indiscutível proveito. Negá-lo, seria desconhecer os dramas que se travam na alma de tantos, sobretudo de tantas, que se deixaram envolver, por factores patológicos, por desvios de conduta, aliciamento, luxo, vida fácil, etc., nas referidas malhas complexas da prostituição, encarada em todos e quaisquer dos seus aspectos. Negá-lo, seria desprezar o anseio de dignidade e de nobreza moral que sempre lateja no íntimo das consciências.

Por esta forma se aponta, com base nas medidas proibitivas, a necessidade de uma campanha, que seja autêntica cruzada, ao encontro das tristes vítimas do charco. Abandoná-las, não, isso nunca!

drinhado pelo sr. Manuel Rodrigues Simões e sua esposa, sr.ª D. Maria Olinde R. Simões.

Desejamos as melhores felicidades ao novo lar.

BAPTIZADO

Realizou-se no dia 20 do corrente mês, na capela de Nossa Senhora da Piedade, privativa de Quinte do Mosteiro, em Moreira da Maia, o baptizado da filhinha da sr.ª D. Joana Isabel Magalhães de Molta Van-Zeller e do sr. Luís Rolando Van-Zeller e trineta de José Estêvão.

A criança recebeu o nome de Maria José e foram padrinhos o sr. Dr. Leonardo Moraes Molta, avô, representado por D. Carlos Miguel Soltomayor Lobo d'Ávila, e Nossa Senhora da Piedade, tendo locado com o esplendor a avó paterna, sr.ª D. Rita Vasconcelos Porto Van-Zeller.

Oficiou Mons. Aníbal Marques Ramos, grande amigo da distinta família.

FORMATURA

Terminou a sua formatura em Ciências Geológicas na Universidade de Coimbra a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria de Fátima Vieira, filha da sr.ª D. Idalete Vieira de Jesus Pereira e do sr. António dos Santos Vieira.

«Correio do Vouga» cumprimenta e felicita a jovem diplomada e seus pais.

DR. COSTA CANDAL

No cruzeiro do «Príncipe Perfeito», partiu para Itália, em viagem de estudo e de turismo, o nosso colaborador sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, distinto médico nesta cidade.

DOENTES

A fim de ser submetido a segunda operação, recolheu novamente à Casa de Saúde da Vera-Cruz o sr. Artur Maia Amador, de Eixo.

Foi ontem operada no Hospital de Aveiro, com todo o êxito, a sr.ª D. Marieta Costa Praça Almeida Matos, esposa do nosso redactor desportivo sr. José de Matos.

— Não tem passado bem de saúde o nosso colaborador sr. Eduardo Cerqueira.

Horário das Missas na cidade

aos domingos e dias santos

Catedral	6.30 — 9
	11 — 18.30
Carmelitas	8
Santo António	9.30
Santa Joana	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7.30 — 9
	11 — 12.30 — 19
Carmo	6.30 — 8.30
	10 — 18
Barrocas	9
Esgueira	7 — 10

TRIBUNA do CONCÍLIO



Pergunta: Já tenho ouvido chamar ao Concílio Ecuménico Vaticano II uma «ONU ECLESIASTICA». Muito gostaria que, na nova secção do *Correio do Vouga*, se des-se um esclarecimento adequado.

Resposta: Antes de mais, queremos significar ao nosso estimado leitor que a pergunta, embora pareça um tanto estranha e original, está dentro dos objectivos que esta secção pretende atingir e oxalá venha a alcançar.

É de conceder que possa descobrir-se uma certa *semelhança externa* entre o Concílio Ecuménico e a ONU. Em ambos os organismos, com efeito, encontram-se representados quase todos os países do mundo, dando uma sensação de universalidade e igualdade verdadeiramente impressionantes.

Mas a comparação não vai muito mais longe, na verdade:

1.º — No Concílio Ecuménico, ao contrário da ONU, não se encontram representantes oficiais ou particulares dos respectivos Governos;

2.º — No Concílio Ecuménico, também ao contrário da ONU, não há finalidades políticas ou processos políticos;

3.º — No Concílio Ecuménico reúnem-se os Cardeais, Patriarcas, Arcebispos e Bispos de toda a Igreja Católica, que foram devidamente convocados pelo Santo Padre para estudar em comum «as novas condições e formas de vida introduzidas no mundo moderno e que rasgaram novas perspectivas ao apostolado católico». Este objectivo foi traçado luminosamente por Sua Santidade, na abertura solene do Concílio, e é, de sua natureza, eminentemente religioso e espiritual;

4.º — No Concílio Ecuménico, ao invés da ONU, não há grandes e pequenas potências, nem nada que se pareça com direitos de veto e outros processos de os grandes Estados se imporem abusivamente aos países mais fracos;

5.º — No Concílio Ecuménico, embora quase se não veja durante os trabalhos, há uma Autoridade sempre respeitada e um Nome sempre repetido com veneração — Sua Santidade o Papa João XXIII.

Mais contrastes se poderiam enunciar nesta breve resposta, mas o leitor dirá se está satisfeito ou deseja um esclarecimento mais completo.

Bispo Eleito

Mesmo para Roma, ainda continuam a ser enviadas ao novo Prelado da Diocese expressivas mensagens de saudação.

Acabamos de saber que o Centro da Mocidade Portuguesa do Liceu endereçou ao Senhor D. Manuel d' Almeida Trindade o seguinte telegrama:

«*Conselho Centro Mocidade Portuguesa Liceu Aveiro reunido primeira vez ao lectivo cumprimenta seu Prelado rogando Senhor abundantes bênçãos Episcopado fecundo V. Ex.ª Rev.ª*».

O Senhor Bispo Eleito, agradecendo, enviou do Vaticano um telegrama nestes termos, dirigido ao Comandante do Centro do Liceu:

«*Bispo Eleito Aveiro agradece fazendo votos melhores bênçãos actividades Centro Mocidade Portuguesa*».

✱ Em Roma, o Senhor D. Manuel d' Almeida Trindade encontra-se hospedado na «Casa della Madonna di Fatima», Via Giuseppe Cerbara, 38.

DIOCESE DE AVEIRO

Tendo em vista a conveniente assistência eclesial às Organizações e Organismos Especializados da Acção Católica no plano diocesano e contando com a nunca desmentida generosidade dos revs. sacerdotes que, já desde há anos, vêm, com evidente sacrifício, desempenhando aqueles cargos de suma importância para a formação do escol da Santa Igreja;

HAVEMOS POR BEM nomear ou confirmar como assistentes diocesanos da Acção Católica Portuguesa os revs. srs.:

ORGANIZAÇÕES:

L. C. — Padre João Paulo da Graça Ramos; L. C. F. — Padre José Félix de Almeida; J. C. — Mons. Anibal de Oliveira Marques Ramos; J. C. F. — Padre João Paulo da Graça Ramos.

ORGANISMOS ESPECIALIZADOS:

L. A. C. e L. A. C. F. — Padre Domingos José Rebelo dos Santos; L. E. C. e L. E. C. F. — Padre João Paulo da Graça Ramos; L. I. C. — Mons. Anibal de Oliveira Marques Ramos; L. O. C. — Padre João Paulo da Graça Ramos; L. I. C. F. — Padre José Bollino; L. O. C. F. — Padre António Dias de Almeida; L. U. C. F. (núcleo de Aveiro) — Padre João Paulo da Graça Ramos; J. A. C. — Padre Manuel da Silva Simão; J. E. C. — Padre Arménio Alves da Costa Júnior; J. O. C. — Mons. Anibal de Oliveira Marques Ramos; J. A. C. F. — Padre Sebastião António Rendeiro; J. E. C. F. — Padre Albino Rodrigues de Pinho; J. O. C. F. — Padre Albano Ferreira Pimentel.

Aveiro, 24 de Outubro de 1962.

O Vigário Capitular da Diocese.

A Igreja em Concílio

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

O Concílio em marcha

Não possuímos nem as riquezas nem as forças terrestres, mas colocamos a Nossa confiança na força do Espírito Santo. Eis porque, humilde e ardentemente, convidamos todos os homens a colaborar connosco para que venha ao mundo uma vida mais ordenada e uma maior fraternidade.

O Nosso veemente desejo é que a luz da grande esperança em Jesus Cristo, único Salvador, possa resplandecer neste mundo que se encontra ainda tão longe da desejada paz, devido às ameaças que vêm do próprio progresso científico — progresso maravilhoso, mas que não obedece sempre à lei superior da Moral».

O Concílio e o bom senso

Ao falar a um grupo de jovens, declarou há dias o Santo Padre:

«O Concílio verá o conflito entre os velhos, como eu, que pensam que nada se deve modificar, e os jovens, que imaginam ter o mundo começado só quando eles nasceram. Que haverá então a fazer? Fazer compreender aos velhos que há transformações indispensáveis e aos jovens que não é possível deixar de ter em conta a experiência e a história».

Prelados filhos de Príncipes

Como um jornal socialista houvesse escrito que, pela primeira vez na história dos Concílios da Igreja, Bispos filhos de príncipes se sentam lado a lado com Bispos africanos, filhos de escravos, a imprensa conservadora italiana recordou que a maior percentagem de filhos de príncipes entre os Bispos do II Concílio do Vaticano se encontra precisamente nos africanos. Mons. Mabathoana, Bispo de Leribe, é neto do Leão da Montanha, que foi grande guerreiro e chefe da poderosa tribo dos basutos; Mons. Diamini, Bispo de Umzimkulu, é filho duma tribo aristocrática; e Mons. Dosseh Anyron, Bispo do Togo, é um príncipe da antiga família real togolesa.

Como estava previsto, os Padres Conciliares iniciaram os trabalhos sobre o esquema da Sagrada Liturgia que, havendo começado na segunda-feira, se têm prolongado durante toda a semana. Segundo o programa inicial, só às quintas-feiras e aos domingos é que não se efectuam as Congregações Gerais.

Este esquema comporta as seguintes partes: princípios gerais, mistério eucarístico, ofício divino, sacramentos, ano litúrgico, música e arte sacras, livros e objectos sagrados e participação dos fiéis na Liturgia.

Compreende-se facilmente a escolha deste esquema como primeiro assunto do Concílio, se pensarmos que, antes de mais, a Igreja pretende uma renovação interior. A obra da Divina Rendação, realizada por Cristo, é aplicada aos homens através da Liturgia pelo sacrifício da Cruz perpetuamente renovado no altar, pelos sacramentos e pela oração oficial e pública. Por isso, os problemas da Sagrada Liturgia são para a Igreja de considerável importância.

J. G.

Conferências Eclesiásticas

Para o mês de Novembro próximo foi estabelecida a seguinte distribuição das Conferências Eclesiásticas:

Dia 5, às 10 horas, em Sangalhos, para os arcepiscopados de Anadia e Oliveira do Bairro; às 15 horas, em Vagos;

Dia 6, às 15 horas, em Agueda; Dia 7, às 15 horas, em Estarreja, para os arcepiscopados de Estarreja e Murtosa;

Dia 8, às 10 horas, em Sever do Vouga; às 15 horas, em Albergaria-a-Velha;

Dia 9, às 15 horas, no Seminário, para os arcepiscopados de Aveiro e Ilhavo.

Recomenda-se aos revs. Arciprestes que devem pôr em dia as contas da Obra de Auxílio ao Clero.

— Recomenda-se ao rev. Clero que não esteve presente nas Conferências de Outubro, que deve entregar nos princípios de Novembro as importâncias referentes à construção do Jazigo dos Bispos de Aveiro e à oferta do báculo ao Senhor Bispo Eleito.

FESTA DE CRISTO REI

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

Avisos: Hoje, sábado, véspera da festa de Cristo-Rei, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera Cruz, das 14,30 às 19,30 horas, para atenderem de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na MISSA SOLENE.

— No cortejo litúrgico do Ofertório da MISSA SOLENE devem incorporar-se o Presidente e o Tesoureiro da Junta Diocesana e todos os Presidentes Diocesanos das 4 Organizações e dos Organismos Especializados. Os primeiros levarão ao altar a matéria do Santo Sacrifício; os outros, senhoras e raparigas, ramos de flores, e os homens e rapazes, velas acesas, símbolo da sua Fé na Igreja de Deus e expressão do seu apostolado nas milícias da Acção Católica.

— Os filiados encarregados de conduzirem as bandeiras da A. C. devem colocar-se junto do altar, tanto na CELEBRAÇÃO LITÚRGICA de sá-

bado, dia 27, como na MISSA SOLENE do dia 28. Durante a SESSÃO SOLENE, no ginásio do liceu, devem colocar-se no palco, por detrás da mesa de presidência.

A NOSSA MISSA

28 — Domingo de Cristo-Rei. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. próprio. Cor branca.

29 — Segunda-feira. Mis. do vigésimo dom. depois do Pentec., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

30 — Terça-feira. Mis. como ontem. Cor verde.

31 — Quarta-feira. Mis. como anteontem. Cor verde.

NOVEMBRO

1 — Todos-os-Santos. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca. Dia santo de guarda e feriado nacional.

2 — Fiéis Defuntos. Missas próprias, sem Gl. nem Cr., Pref. próprio. Cor preta.

3 — Sábado. Mis. de Nsa. Sra. no sábado, Gl., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

4 — Vigésimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª or. do aniversário da coroa do Santo Padre, Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

SEMANA DAS VOCAÇÕES

DECORRE de 18 a 25 de Novembro próximo a Semana das Vocações e dos Seminários na Diocese de Aveiro.

Pela colaboração de todos os diocesanos, desde os sacerdotes até às crianças, a SEMANA será uma oportunidade para se rezar mais intensamente pelas vocações, servirá para se fazer doutrinação sobre o sacerdócio e contribuirá ainda para que os nossos Seminários recebam o generoso auxílio material de que tanto precisam.

«Correio do Vouga», anunciando hoje a SEMANA DAS VOCAÇÕES, promete dar, nos próximos números, toda a colaboração possível para o bom êxito desta campanha.

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:
P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL
O melhor Café

SICAL

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

1.º andar - Precisa-se

Em local central da cidade, com três divisões e quarto de banho, para consultório médico.

Resposta ao n.º 21 deste jornal.

SEGUROS

Companhia com Delegação em Aveiro, aceita agentes em todas as localidades dos concelhos de Aveiro, Ilhavo, Agueda e Albergaria-a-Velha.

Informa esta Redacção.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

J. Gomes de Andrade

ADVOGADO

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Atas do Cine-Teatro Aveiro)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salezer, 46-1.º Dto. - Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

COMARCA DE VAGOS ANÚNCIO

1.ª publicação

Faço saber que no dia 28 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, do prédio abaixo indicado, penhorado aos executados João Maria Simões e mulher Maria Augusta dos Santos, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Mira, desta comarca, nos autos de acção sumariíssima em execução de sentença que lhes move a Robbialac Portuguesa, sociedade comercial por cotas, com Filial na Praça do Município, da cidade do Porto, o qual vai pela primeira vez à praça pelo seu valor matricial corrigido, para ser entregue a quem maior lance oferecer.

PRÉDIO A ARREMATAR

Prédio de João Maria Simões e mulher Maria Augusta dos Santos, da vila de Mira, sita na Rua da Corredoura, composto de uma casa de rés-do-chão, destinada a comércio, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Soares, sul e nascente com herdeiros de Manuel Domingues Morgado e do Poente com a rua, e está inscrita na matriz sob o artigo 2.970, e vai à praça pelo seu valor matricial corrigido de 25.920\$00

Vagos, 13 de Outubro de 1962

O Juiz de Direito,

João Manuel Afaide das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

(Correio do Vouga n.º 1622 de 27-10-1962)

PIANO

Vende-se ou aluga-se.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 348, 3.º-telef. 22 860 -Aveiro

AVIÁRIO DA QUINTA DE SAMEIRO CAMPO DE BESTEIROS

Representante e colaborador em Portugal, da fantástica organização americana «**DEMLER FARM INC.**», de Anaheim, da Califórnia (U.S.A.), em associação com a **Exploracion Agrícola Montserrat**, de Salamanca (Espanha)

VENDE PARA A ÉPOCA DE 1963:

Pintos «Doble híbridos Demler I. B. U.» — fêmeas e mistos

DEMLER — A melhor e mais popular poedeira americana da Califórnia, a poedeira dos grandes êxitos.

DEMLER — É a possuidora do Troféu do Pacífico.

DEMLER — Triunfa nos concursos de postura em todo o mundo.

DEMLER — As galinhas com postura de 280 a 290 ovos anuais.

No vosso próprio interesse povoem os aviários com «Doble híbridos Demler I. B. X.» e verão os óptimos resultados, combatendo assim melhor do que ninguém o preço dos ovos.

Pintos fêmeas e mistos e ovos de incubação das raças puras New Hampshire, Rhode Island Red White Wyandotte, descendentes de aves importadas da Dinamarca e França.

Pintos machos que se podem aproveitar para a criação de carne

A sexagem dos pintos é feita por um técnico japonês

Aceitam-se desde já inscrições em definitivo de pintos e ovos de incubação para a época de 1963.

Enviam-se detalhados catálogos a quem os pedir.

Socril

Sociedade Portuguesa de Acrílicos

S. A. R. L.

Assembleia

Geral Extraordinária

São convocados os senhores accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na Sede da Associação Industrial Portuguesa, em Lisboa, pelas 15 horas do dia 13 de Novembro próximo, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Discutirem e deliberarem acerca da concessão ao Conselho de Administração, de todos os poderes necessários para dar de hipoteca quaisquer bens imobiliários pertencentes ou que venham a pertencer à Sociedade, a fim de garantirem um ou mais empréstimos destinados à realização dos fins sociais.

2.º — Discutir e deliberar acerca de uma proposta ao Conselho de Administração no sentido de a Sede da Sociedade ser transferida para Lisboa.

3.º — Prover até ao fim do triénio em curso às vagas ocorridas no Conselho Fiscal.

4.º — Tratar de outros assuntos de interesse para a Sociedade.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Fernando Cruz

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no Art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para uma sessão extraordinária, a realizar no dia 6 do próximo mês de Novembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão a aprovação do deliberado na reunião ordinária da Câmara, realizada em 19 do corrente mês, sobre a venda de terrenos em lotes nas Ruas do Príncipe Perfeito e Dr. Nascimento Leitão.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 24 de Outubro de 1962

O Presidente da Câmara

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LUOÇAS



MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Oudinot, 23-2.º
Telef. 22080 AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston (Serviço do Dr. George Prothar)

Ex-resident de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do Dr. Hotchkiss)

Consultas todas as segundas-feiras sã 10 h

Consultório:
Travessa do Mercado, 5
AVEIRO Telef. 23737

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.ªs,
5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110
Telefs. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22705
AVEIRO

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

Alferes Aviador Jorge Lachaud

MISSA DO 30.º DIA

Tendo-se registado o infausto acontecimento que enlutou a B. A. 7, com o desastre mortal dum dos seus oficiais, no dia solene do Juramento de Bandeira na Unidade dos novos alunos pilotos, manda o Exmo. Comandante da Base, com a solidariedade de todos os colegas Oficiais, no trigésimo dia do falecimento, celebrar na Sé de Aveiro, pelas 9 horas da manhã do dia 30 de Outubro corrente, uma missa por alma do saudoso Alferes Jorge Lachaud, que, com dignidade e aprumo, serviu a Força Aérea Portuguesa.

Desde já o Comando da B. A. 7 agradece a presença das pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

O Comandante,

Tenente-Coronel Alberto Manuel Lopes Magro

Lar do Coração de Maria

Por motivo de saúde, deixou a direcção do Lar do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade, a rev. Madre Maria da Santíssima Trindade, que naquelas funções esteve durante cerca de um ano.

Para a substituir, voltou para Aveiro a rev. Madre Maria das Cinco Chagas, muito conhecida e considerada entre nós.



HOJE:

Teatro Aveirense — Tóto e a doce vida. Comédia italiana, 80 minutos. Realização de Sérgio Corbucci e interpretação de Tóto, Peppino de Filippo e Mera Berni. Intenções satíricas depressas dão lugar a uma graça pesada de mau gosto. Numerosas cenas de amor, de aspecto nocivo. Frases de duplo sentido e vestuário reduzido. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS. O aventureiro de Martinica. Filme de aventuras, americano, 75 minutos. Realização de George Combret e desempenho regular de Belinda Lee e Alain Seuriy. Meu procedimento dos pais de uma rapariga, obrigando-a a casar com quem não quer. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Um rei em Nova Iorque. Comédia inglesa, 95 minutos. Boa realização e superior desempenho de Charlie Chaplin. Música expressiva. Sem inconvenientes, embora profundo nos seus conceitos sociais e políticos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite e SEGUNDA-FEIRA à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Branca de neve e os 3 estorolas. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A Marca. Drama inglês, 110 minutos. Realização de Guy Green, com interpretação em bom nível de Maria Schell e Stuart Whitman. Tema original, tratando um estudo psicológico hábilmente apresentado. Traduz o drama dum desequilibrado sexual, consciente do seu estado mas resolvido a libertar-se dos complexos que o atormentam. Tema bastante delicado, necessitando de boa compreensão e análise. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O prazer da sua companhia. Comédia americana, 112 minutos. Realização de Georges Seaton e interpretação muito boa de Fred Astaire, Debbie Reynolds e Lilli Palmer. Boa fotografia colorida. O grande à vontade com que o divórcio é tolerado, sem o condenar em absoluto. Aceitação de certo estilo de vida americano. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

A cidade e o CETA

Com este título e o pedido de publicação, recebemos do CETA a seguinte nota:

«Por diversos motivos, o *Círculo Experimental de Teatro de Aveiro* julga ser estrito dever seu exprimir publicamente o seu mais sincero agradecimento a todas as entidades aveirenses, as quais, tendo suficiente discernimento de ver que no prémio nacional conquistado pelo CETA, havia também uma exaltação da cidade, tiveram a penhorante hombridade e sentindo bairrismo de manifestarem a sua congratulação pelo êxito alcançado.

E o agradecimento do CETA é tanto mais imperioso e a sua manifestação tanto mais imprescindível, quando ele sabe e quer confirmar:

1) — desejando, mais que tudo, trabalhar em prol dum bom Teatro para um melhor nível cultural, o CETA mais estima as espontâneas manifestações particulares do que os aplausos multitudinários ou protocolares recepções oficiais, manifestações ruidosas, aliás denotando ao menos bairrismo, como, em casos similares, algures se realizaram;

2) — Sabendo que consigo, inevitavelmente, está associado o nome de Aveiro, o CETA admite, e agradece, essas manifestações de colectividade que, embora com uma finalidade específica nos seus actos, nem por isso deixam de ter na sua existência o mesmo fim comum — o bem das nossas gentes e o da nossa terra!

Por isso, nessa simpatia manifestada se vê não um motivo de devaneio mas se encontra um fundamento de estímulo, tanto mais apreciável quanto mais certo é o alheamento de certos... e quanto mais consciente se torna que o CETA, agora mais que nunca, sente sobre os seus ombros o peso da «cubresa conquistada que obriga» a novas conquistas, com as quais a cidade se vai solidarizando».

Grave acidente de viação

No cruzamento da estrada Nacional com a Rua do General Costa Cascais, em Esgueira, ocorreu no domingo último, ao fim da tarde, um grave acidente de viação.

Montado numa motorizada, seguia Manuel Branco de Oliveira, de 21 anos, pai-deiro, do Solposto, que transportava a sua namorada, Maria Teresa da Cunha Louro, de 17 anos, e Filomena Simões Lopes, de 6 anos, ambas daquela freguesia.

Surgiu então, vindo do Porto, uma furgoneta conduzida pelo gerente comercial sr. José Carlos Moreira da Silva. Não agindo com segurança ou calma, o ciclomotorista foi embater violentamente com aquele veículo, do que resultou a pequenita ficar com as pernas partidas, a Maria Teresa com fractura no braço e no ombro esquerdos e ele com fractura dos ossos da bacia e da perna direita. Conduzidos ao Hospital

Falecimentos

Juiz Conselheiro Dr. Amílcar José Ribeiro

Vítima de um acidente de viação, faleceu em Lisboa o sr. Juiz Conselheiro Dr. Amílcar José Ribeiro, de 69 anos, natural de Moncorvo, casado com a sr.ª D. Cândida Cesarina Macedo e cunhado do nosso amigo sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, distinto médico nesta cidade, e de sua esposa, sr.ª D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira.

No funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, incorporaram-se altos funcionários do Ministério da Justiça e numerosos amigos e colaboradores do saudoso extinto.

Júlio da Silva Justiça

Na Califórnia, onde vivia e estava muito doente, faleceu recentemente, confortado com os sacramentos da Santa Igreja, o sr. Júlio da Silva Justiça, de 64 anos, solteiro, irmão do sr. Armindo da Silva Justiça e da sr.ª D. Maria da Silva Justiça Marques e tio do nosso dedicado amigo sr. Padre Carlos da Silva Marques, Secretário do Venerando Arcebispo de Évora.



COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

No dia 8 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca — 1.º Juízo — 1.ª Secção, nos autos de carta precatória para arrematação em hasta pública vinda do 10.º Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída dos autos de execução de sentença que a exequente Maria Benedita Seabra Bernardo & C.ª, com sede em Lisboa, move contra a executada Pereira & Santos, Ld.ª, com sede nesta cidade, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação: uma telefonista; um termo-acumulador; um esquentador a petróleo; um lustre; uma caravela-antena e ainda uma chocadeira eléctrica.

Aveiro, 10 de Outubro de 1962

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

(Correto do Vouga, n.º 1622 de 27-10-62)

Explicações

Matemático e Física, dá licenciado em matemáticas. Telef. 22 586 Aveiro.

de Aveiro, todos ali ficaram internados. O motorista da furgoneta, que nada sofreu, foi ilibado de qualquer culpa.

MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

Mas ainda há mais!...

Na América do Norte, o juiz Vincent Keogh, do Supremo Tribunal Estadual de Nova York, foi acusado de ter recebido cerca de mil contos com o fim de dar uma decisão favorável num caso de falência. Foi acusado... e condenado, que o sol quando nasce é para todos e, ou há moralidade ou comem todos, mesmo que sejam juizes do Supremo Tribunal Estadual...

★

Estes três casos que lhes contei são verdadeiros e vieram publicados em vários jornais. Mas este, que lhes vou contar a seguir, tem muito mais interesse, porque o seu principal intérprete é pessoa bem conhecida de todo o público.

Aqui há tempos o General

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando MANUEL MARIA CARLOS (NOVO), ou Manuel Maria Carlos, ou Manuel Carlos Novo, viúvo, proprietário, e SILVÉRIO CARLOS NOVO, solteiro, maior, proprietário, com últimas residências conhecidas em São Jacinto, desta comarca, agora ausentes em parte incerta, para, no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, impugnarem, a sua alegada ausência em parte incerta, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por João Carlos (Branco) ou João Carlos e mulher Rosa Felisbela Pereira, de São Jacinto; Nazaré Carlos Rebelo e marido Alfredo Gonçalves Rebelo, residentes em Water Street N.º 10, Vila de Stonington, Estado de Connecticut, Estados Unidos da América do Norte; Maria José da Silva Carlos ou Maria José da Silva, solteira, maior, de São Jacinto, e Ausenda Carlos Vicente e marido Paulo Vicente, residentes na Avenida Marechal Carmona, n.º 145, r/c, direito, na Amadora, da comarca de Lisboa.

No mesmo processo são citados por éditos de SESSENTA DIAS, igualmente contados da segunda e última publicação deste anúncio, os INTERESSADOS INCERTOS para, no prazo de VIETE DIAS, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a referida ausência daqueles, Manuel Maria Carlos (Novo) e Silvério Carlos Novo.

Aveiro, 16 de Outubro de 1962

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

(Correto do Vouga, n.º 1622 de 27-10-1962)

De Gaulle, Presidente da República Francesa, fez uma proposta ao povo do seu país. Proposta que consistia em que os futuros presidentes passassem a ser eleitos por voto popular.

A ideia de De Gaulle não teve a aceitação que ele próprio esperava e a Assembleia Nacional chegou mesmo a apresentar uma moção de censura ao governo do Senhor Pompidou, maneira indirecta de dizer ao Presidente da República que a sua sugestão era inaceitável.

Pois o General, irritado com a oposição ao seu projecto, declarou peremptoriamente que se retiraria da cena política se não lhe aprovassem a proposta.

«Porque», disse ele, «nada é mais republicano do que um referendo. Nada mais democrático».

Quer dizer, um projecto democrático e uma ameaça ditatorial, ou seja, muito pouco democrática...

Bem prega Frei Tomás...

Zé do Muro

"O Espírito e a Carne,"

POR

GONZAGA DUARTE

(Dr. Nuno Gonzaga Vieira de Castro Duarte)

2 Poemas Pagãos

Livro do Amor

Livro do Homem

Livro de Distância

Livro de Deus

Últimos Versos

Em Profissão de Fé

VENDE-SE NAS LIVRARIAS

VENDE-SE

Quinta em S. Tiago c/ frente para a estrada, e pomar. Informa: Manuel Matias, Vilar — Aveiro.

Por retirada

Vende-se fogão gaz. Telev., rádio., Motor-bomba eléctrico e outros objectos.

Informa Cooperativa Militar.

Lições de Latim

Dá Professora Licenciada em Filologia Clássica. Informa «Correio do Vouga».

Prédio

VENDE-SE

Por motivo de partilhas, sito na Rua Bento de Moura, n.º 2 ESGUEIRA — AVEIRO Informa no mesmo

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÉVA

fortifica e engorda

Laboratório da farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

EMPREGADA

Para serviços auxiliares de encadernação, precisa-se. Falar nesta Redacção.

FESTA de CRISTO-REI

e da

ACÇÃO CATÓLICA

Vigília na Sé

Hoje, sábado, às 21.30 horas, na Igreja Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «O DOMINGO, DIA DE DEUS, NOSSO DIA» — e IMPOSIÇÃO DE EMBLEMAS aos novos filiados da A. C.. Será este, por certo, um acto solene,

à maneira das antigas vigílias de armas, preparatórias das grandes jornadas. Aliás, já é costume em Aveiro, na Catedral, cerimónias deste género revestirem-se sempre de sentida piedade e grande brilho.

Missa Solene

Amanhã, domingo, às 10.15, concentração, na Catedral, de todos os filiados e dirigentes diocesanos e paroquiais da cidade. Às 10.30, JURAMENTO SOLENE de todos os dirigentes da A. C. perante Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Vi-

gário Capitular da Diocese. Às 11, MISSA SOLENE, cantada por toda a assembleia cristã, com homilia pelo celebrante, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, cortejo litúrgico do Ofertório e Comunhão de todos os filiados da A. C..

Sessão Cultural

Às 15.30 horas, no ginásio do liceu Nacional de Aveiro, SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social, com o seguinte programa: — Hino da Acção Católica; Palavras de Saudação, pelo Presidente da Junta Diocesana da

A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes; «Um Concílio na Igreja» — Conferência pela sr.^a Dr.^a D. Maria Emília Lobo Alves, Assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; «Evolução das ideias na Física e o conhecimento humano» — Conferência pelo sr. Prof. Dr. José Veiga Simão, Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra; Encerramento — Hino da Acção Católica.

CONTINUA NA PAGINA CINCO

Inicia-se amanhã, dia de Cristo-Rei, em todo o país, o novo ano social da Acção Católica Portuguesa. Os novos dirigentes vão fazer a sua promessa jurada de fidelidade. Vão dizer em voz alta, a rezar e a cantar, que desejam servir nas fileiras desse exército pacífico. Exército de almas que se apaixonam por um ideal de presença apostólica e de testemunho sincero no meio dos homens.

Agora como sempre, talvez sem o suspeitar, o Mundo precisa de que se lhe dê Cristo. Cristo Total. Cristo Vivo. A tanto se destina o trabalho mentalizador e renovador da Acção Católica Portuguesa.



A IGREJA em CONCÍLIO

Portugal no Concílio

NA Congregação Geral de sábado passado, foram anunciados os mem-

brós eleitos para sete das dez Comissões Conciliares. O resultado das restantes eleições foi conhecido mais tarde. Desde logo se verificou que a orientação seguida foi de uma extraordinária universalidade, tendo sido escolhidos, para as referidas Comissões, Bispos de quarenta e duas nações de todos os continentes.

Entre os eleitos para a Comissão da Disciplina do Clero e do Povo conta-se o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} nasceu em Ilhavo, a 28 de Setembro de 1898; por esse motivo a feliz escolha, constituindo uma honra para a Arquidiocese de Évora, também enobrece a Diocese de Aveiro. Todos nos regozijamos pelo facto, e Portugal vê-se dignificado mais uma vez num dos seus filhos ilustres.

Mensagem de Paz
FEITA a eleição dos membros das suas dezasseis Comissões, o Concílio dirigiu a todos os povos uma «mensagem de salvação, de amor e de paz, que Jesus Cristo, Filho de Deus, trouxe ao mundo e confiou à sua Igreja». O texto foi aprovado na Congregação Geral do dia 20.

São do importante documento os seguintes períodos:

«Reunidos aqui, vindos de todas as nações sob o Céu, trazemos em Nossos corações as ansiedades de todos os povos que Nos foram confiados, as ansiedades do corpo e da alma, as penas, os desejos e as esperanças.

Por esta razão, no cumprimento da Nossa missão terrena, temos em grande conta tudo o que se refere à dignidade do homem e tudo o que contribui para a verdadeira fraternidade entre os povos.

Não existe um só homem que não deteste a guerra e que ardentemente não deseje a paz. E esta é a maior aspiração da Igreja, Mãe de todos; com todas as suas forças tende a unir os povos e a criar entre eles uma estima recíproca. Proclamamos que todos os homens são irmãos, quaisquer que sejam as raças ou as nações a que pertençam.

CONTINUA NA PAGINA CINCO

O meu amigo leitor conhece aquela velha expressão: «Bem prega Frei Tomás», não é verdade? Ou, se preferir, aquela outra: «Olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço»? Pois eu vou contar-lhe hoje algumas histórias que ilustram perfeitamente o dito popular...

MURO do CAIS

O senhor Charles Walter, cidadão inglês e morador em Londres, é o presidente de uma associação denominada «Cruzada anti-alcoólica», cuja finalidade se adivinha pela simples leitura do seu nome.

Pois o senhor Charles Walter foi, há tempos, acusado pela polícia da capital inglesa de conduzir um automóvel, em completo estado de embriaguês...

Ainda em Londres. O senhor Christopher Hall foi elogiado pela polícia por ter auxiliado a capturar um ladrão de automóveis. Modestamente declarou ao juiz que o louvava publicamente que prender ladrões de automóveis era, para si, uma questão pessoal. E acrescentou que um bom cidadão não pode ficar de braços cruzados a ver roubar um carro.

Duas semanas depois, o senhor Hall era condenado a três anos de cadeia por ter roubado um automóvel...

CONTINUA NA PAGINA SETE

Colrelo da Vouga
ANO XXXII — N.º 1622
Aveiro, 27-10-1962
AVENÇA
Biblioteca Municipal
AVEIRO